



AVALIAÇÃO DOS NÍVEIS PRESSÓRICOS E SEUS FATORES DE RISCO EM MULHERES DE UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL¹

Jerry Berlezi Kal², Elvio Bertolo³, Franciele Prediger⁴, Evelise Moraes Berlezi⁵, Fabiana Bruinsma⁴. UNIJUI

A hipertensão arterial sistêmica representa um grande agravo à saúde pública sendo responsável por 12,8% das causas de morte por Doença Cardiovascular. Está ligada a diversos fatores de risco sendo alguns deles não-modificáveis como idade, gênero, etnia e genética e outros modificáveis que dependem dos hábitos do indivíduo como o excesso de peso, obesidade, ingestão de álcool, de sal, uso de cigarros e sedentarismo. A pesquisa se caracteriza como quantitativa, do tipo observacional, transversal, descritiva. Objetiva investigar os fatores de risco para hipertensão arterial sistêmica presentes em mulheres que vivenciam a pós-menopausa. A população do estudo é constituída por 56 mulheres, residentes no município de Catuípe/RS, com idade entre 50 e 65 anos e no mínimo 12 meses de amenorréia. A coleta de dados ocorreu por meio de entrevista, com auxílio de um instrumento contendo variáveis sócio-demográficas, hábitos de vida e medidas antropométricas, medida e classificação da pressão arterial de acordo com a VI Diretriz Brasileira de Hipertensão. As mulheres do estudo foram pesquisadas durante dois momentos, respeitando um intervalo de 18 meses. Foi empregada estatística descritiva no tratamento dos dados. Os resultados mostram que a idade média foi de $57,63 \pm 4,19$ anos no primeiro momento da pesquisa. Em relação à escolaridade, os dados mostram que em torno de 70% das mulheres tem o ensino fundamental incompleto, para ambos os momentos de coleta. A faixa predominante de renda foi de 1 a 2 salários mínimos, cujo percentual ficou em 62,5% para o primeiro momento e 66,1% no segundo. Os valores médios para o IMC foram de $28,62 \pm 4,92$ e $29,12 \pm 4,93 \text{ Kg/m}^2$, respectivamente, para o primeiro e segundo momentos. Verificou-se uma diminuição das mulheres no peso ideal de 26,8% para 17,9%. Na avaliação da circunferência abdominal, 91,1% das mulheres apresentaram risco cardiovascular. Ao comparar os níveis pressóricos do primeiro e segundo momento, verificou-se que de maneira geral, ocorreu uma diminuição dos estratos limítrofes, estágios 1 e 2, na ordem de 19,6% para 14,3% de 30,4% para 12,5% e de 16,1% para 7,1%, respectivamente. Já a hipertensão arterial sistólica isolada, passou de 10,7%, no primeiro momento para 25% no segundo. A grande maioria das mulheres não tem o hábito etilista nem tabagista. No primeiro momento 67,5% das mulheres diziam-se sedentárias. No segundo, 41,1% fizeram a mesma afirmação. Desta forma pode se notar que embora os níveis pressóricos elevados diminuíssem, ainda assim incidem em parcela importante da amostra. A redução dos fatores de risco pode contribuir ainda mais para uma melhoria nos níveis pressóricos das mulheres estudadas. O controle dos fatores de risco deve ser promovido visando reduzir o impacto das doenças cardiovasculares na mortalidade geral.

¹ Resultados obtidos a partir do Banco de Dados da Pesquisa “Estudo Multidimensional De Mulheres Pós-Menopausa Do Município De Catuípe/RS”

² Bolsista PIBIC/UNIJUI, acadêmico do curso de farmácia.

³ Bolsista CNPq, Enfermeiro.

⁴ Bolsista CNPq, acadêmica do curso de Fisioterapia.



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



⁵ Coordenadora da pesquisa, docente do departamento de Ciências da Saúde da UNIJUI, Doutora em Gerontologia Biomédica